

173

ESTIMATIVA DA INGESTÃO DE SÓDIO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE PORTO ALEGRE PELA EXCREÇÃO URINÁRIA NOTURNA E INQUÉRITO ALIMENTAR - ASSOCIAÇÃO ENTRE AS DUAS MEDIDAS.*Débora Siqueira, Alberto A.Rosa, Elaine Micheli, Ângela Corbellini, Carlos E. Marczyk, Cristiano Abel, Cristiano Lange, Daniela Koppe, Henrique Laydner, Josiane Camarotto, Karina Marramarco,**Maurício Bolze, Rafael Queiroz, Ricardo Mombelli Fo., Paula Fernandes, Renata Barcelos, Tatiana Caldas, Valesca Dall'Alba.* (Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Programa de Pós-Graduação em Nefrologia, Faculdade de Medicina - UFRGS).

Introdução: A dieta tem sido implicada como um dos fatores que podem influenciar a pressão arterial, sendo o sódio um importante fator de risco para doenças cardiovasculares. (Morgan, 1978; Salonen, 1983; Sinaiko, 1993; Olubodun, 1997; Simons-Morton, 1997; Appel, 1997). A coleta de urina de 24h tem sido tradicionalmente utilizada em estudos epidemiológicos para estimar a ingestão dietética de sódio. (Luft, 1982; Pietnen, 1982; Sazaki, 1998). O problema desta medida é a dificuldade na obtenção do volume total da urina. Este estudo procura validar a utilidade de inquéritos dietéticos como método fidedigno para estimar o sódio ingerido. **Objetivos:** O presente estudo avalia a associação entre a ingestão de sódio medida por registros alimentares e aquela medida pela excreção de sódio da urina coletada na primeira micção da manhã (urina noturna), em uma amostra representativa de crianças e adolescentes da cidade de Porto Alegre, RS. **Objetivos específicos:** comparar os valores de ingestão de sódio obtidos pela excreção urinária noturna e pelos inquéritos alimentares; avaliar a acurácia do método de inquérito alimentar como instrumento na análise da ingestão dietética de sódio. **Delineamento da pesquisa:** Estudo transversal. **Amostragem:** Amostra selecionada pelo processo de amostragem aleatória proporcional por estágios múltiplos e por conglomerados, na região urbana de Porto Alegre. Foram incluídos todos os moradores com idade entre 6 anos e 18 anos incompletos. **Subamostra:** No presente estudo, optou-se por utilizar 25% da amostra total, sorteados pelo processo aleatório estratificado. **Dados parciais:** número total calculado de domicílios: 138; número de domicílios já visitados: 80 (58%); número médio de crianças por domicílio: 1,3; número de crianças visitadas: 102; número de crianças com dados completos: 84. **Relação sexo masculino:feminino** –36:48. **Correlação entre o log sódio excretado/creatinina e o log sódio calculado pelo inquérito alimentar:** 0,38 (P=0,023). **Conclusões:** Como o coeficiente de correlação é estatisticamente significativo, pode-se concluir que existe correlação positiva de grau regular entre a excreção noturna de sódio e o sódio calculado pelo inquérito alimentar.